

Janeiro de 2016

Publicação de difusão científica e tecnológica editada pelo Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAMT) e dirigida a profissionais envolvidos com o cultivo e beneficiamento do algodão.

Diretor executivo
Álvaro Salles

Contato
www.imamt.com.br

Email
imamt@
imamt.com.br

Tiragem
2000 exemplares

Segurança do trabalho e prevenção de acidentes. Evolução das ações preventivas e recomendações para os profissionais que atuam nas Usinas de Beneficiamento de Algodão

Amandio Pires Júnior¹, Sérgio Gonçalves Dutra², José Marcos de Lima³, Maximillian Latorraca Barbosa³ e Jean Louis Belot⁴

*Esta **Nota Técnica** apresenta as atividades desenvolvidas nas safras 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015 visando a prevenção de acidentes de trabalho nas Usinas de Beneficiamento de Algodão.*

O beneficiamento do algodão é uma atividade que utiliza máquinas e equipamentos que podem oferecer riscos aos seus operadores. Diante desse quadro, a AMPA, por meio do IMAMT, tomou a iniciativa de incluir no Projeto Qualidade de Fibra, a partir de 2012, uma ação educativa e preventiva visando conscientizar os trabalhadores das Usinas de Beneficiamento de Algodão, conhecidas como "Algodoeiras", com o objetivo de aprimorar a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI), adequar as proteções de partes móveis, como correias, roldanas, serras e prensas, e realizar treinamentos específicos de segurança do trabalho.

Para iniciar as atividades foi feito contato com a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de Mato Grosso, visando o estabelecimento de uma parceria em prol da evolução contínua das condições de segurança do trabalho, priorizando a detecção dos pontos críticos dentro das Usinas e atuando para redução dos riscos de acidentes.

A seguir, foi constituída uma equipe, coordenada por um Engenheiro de Segurança do Trabalho e com três Técnicos de Segurança do Trabalho, que elaborou um

detalhado check list abrangendo todas as operações existentes nas Usinas de Beneficiamento, o qual vem sendo aperfeiçoado a cada safra. A partir de 2014, foi desenvolvido um software que reúne todas as informações, permitindo seu armazenamento em bases de dados e a geração de relatórios on line (*Figura 1, na próxima página*).

Atualmente, o Projeto Qualidade de Fibra já dispõe dos dados estatísticos de três safras, sendo possível acompanhar minuciosamente a evolução do trabalho de conscientização dentro das algodoieiras, a partir dos dados gerados pela aplicação dos check lists de segurança do trabalho.

O IMAMT vem conseguindo, ano a ano, ampliar o número de algodoieiras vistoriadas, possibilitando uma maior cobertura de trabalhadores beneficiados em ações preventivas, treinamentos e troca de experiências entre profissionais da área de segurança das empresas, propiciando maior efetividade na redução dos acidentes de trabalho.

Ao longo do desenvolvimento das atividades, houve um acréscimo de mais de 48% no número de usinas de beneficiamento de algodão visitadas pela equipe do IMAMT, nas quais foram aplicados os check lists. Desta forma, a evolução obtida na análise global dos dados por safra, aparentemente, não é significativa. Entretanto, quando passamos para a análise individual de cada algodoieira, é possível verificar que em mais de 95% dos casos a evolução das ações preventivas tem sido progressiva (*Figura 2*).

(1) Engenheiro de Segurança do Trabalho do IMAMT.
Email: amandiopires@imamt.com.br

(2) Consultor Técnico do IMAMT

(3) Técnicos de Segurança do Trabalho do IMAMT

(4) Pesquisador IMAMT

Figura 1.
Página inicial do
Programa IMA
Check.

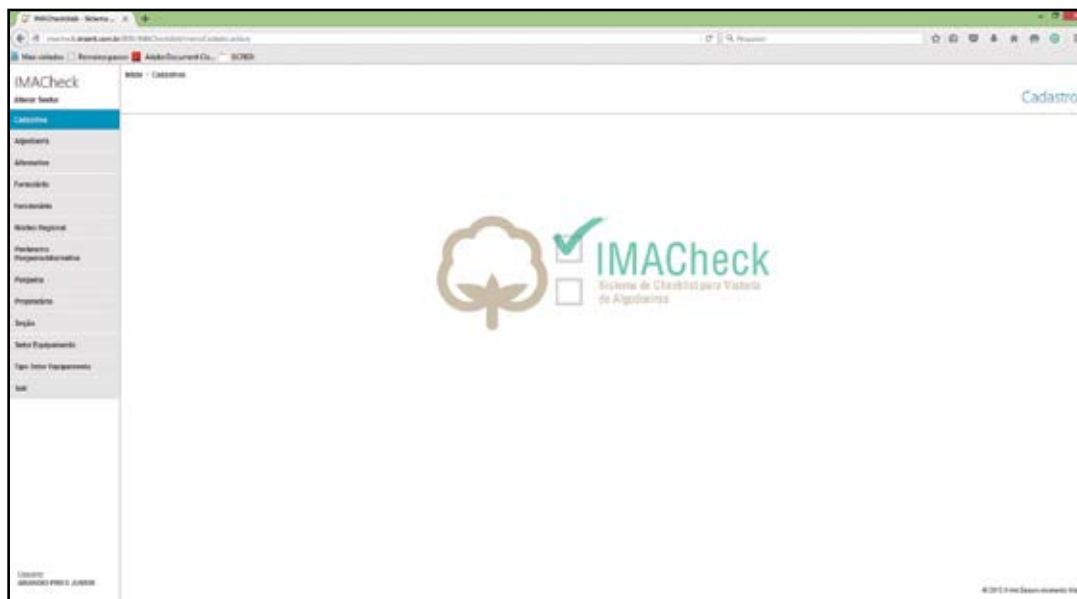


Figura 2.
Programa IMA
Check apresenta
histórico evolutivo
dos relatórios
de vistorias
realizadas.

AMPA		HISTÓRICO DAS VISTORIAS			Período: 01/01/2013 à 18/01/2016		Ima mt INSTITUTO MATO-GOSSENS DO AÇÚCAR	
Algodoeira								
Proprietário:		Município:						
Formulário: CHECKLIST SEGURANÇA DO TRABALHO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES								
Pergunta	Sector Equipamento	30/04/14	06/06/14	11/06/15				
É utilizado sistema de cabo-vida com cinto de segurança	Depósito de carvão	✔	✔	✘				
Realiza treinamento para trabalhos em espaços confinados	Administração - Legislação e Procedimentos			✔				
Realiza treinamento para trabalhos em alturas	Administração - Legislação e Procedimentos			✔				
Realiza treinamento de integração de segurança	Administração	✔						
	Administração - Legislação e Procedimentos		✔	✔				
Realiza os exames médicos ocupacionais	Administração	✔						
	Administração - Legislação e Procedimentos		✔	✔				
Possui sistema de advertência sonora (sirene)	CCM	✘		✘				
	Desmanchador de fardões 1			✘				
Possui sinalização visual de advertência	Armazenamento de fardinhos (capeta)	✔	✘	✔				
	Desmanchador de fardões 1	✔	✔	✔				
	Desmanchador de fardões 2	✔	✔					
	Hot Box		↔					
	Torre de Secagem 1	↔	✔					
Possui sinalização de acesso restrito	CCM	✔	✔	✔				

Legenda: ✔ Conforme ✘ Não Conforme ↔ Atual

A Figura 3 apresenta a evolução das vistorias em função das algodoieiras em atividade, a cada safra.

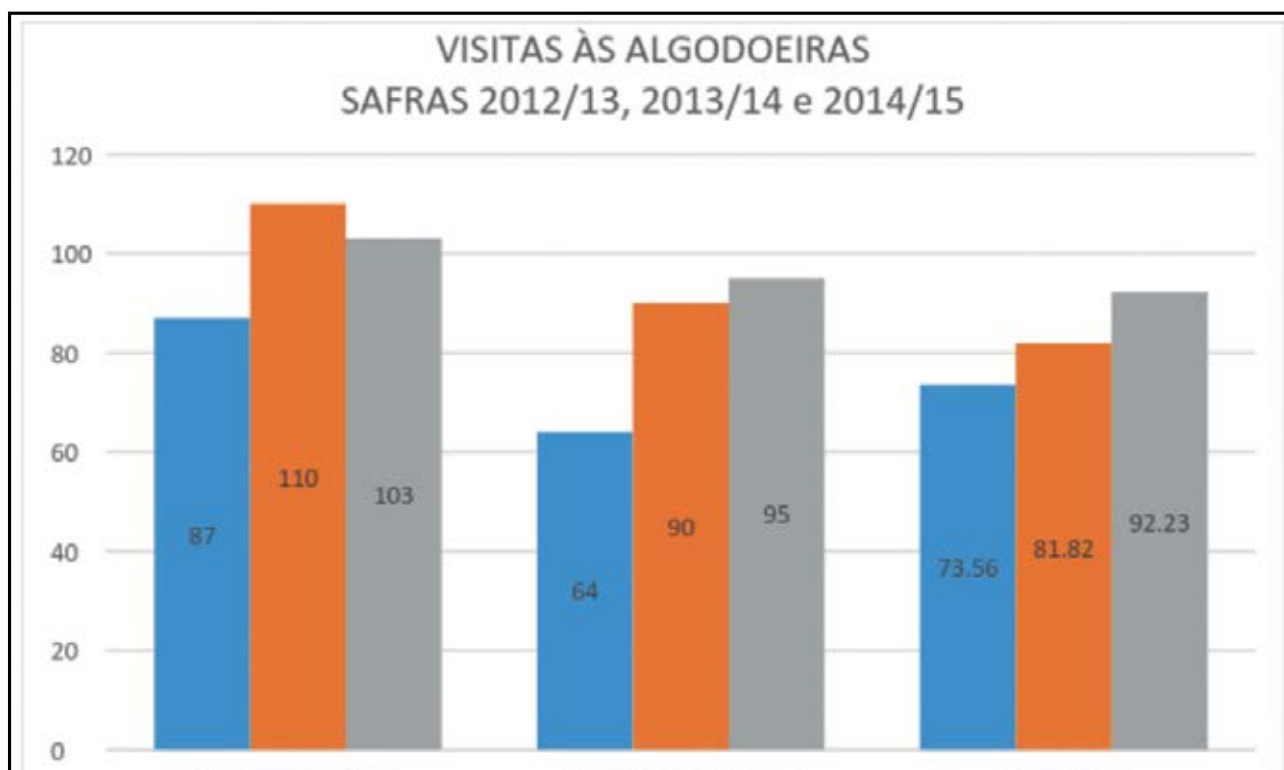


Figura 3. Número de visitas realizadas nas algodoieiras de Mato Grosso.

Com base em dados dos anos de 2013 a 2015, algumas considerações podem ser feitas em relação às proteções existentes nas algodoieiras, com uma ampliação de 14% da conformidade das instalações (Figura 4).

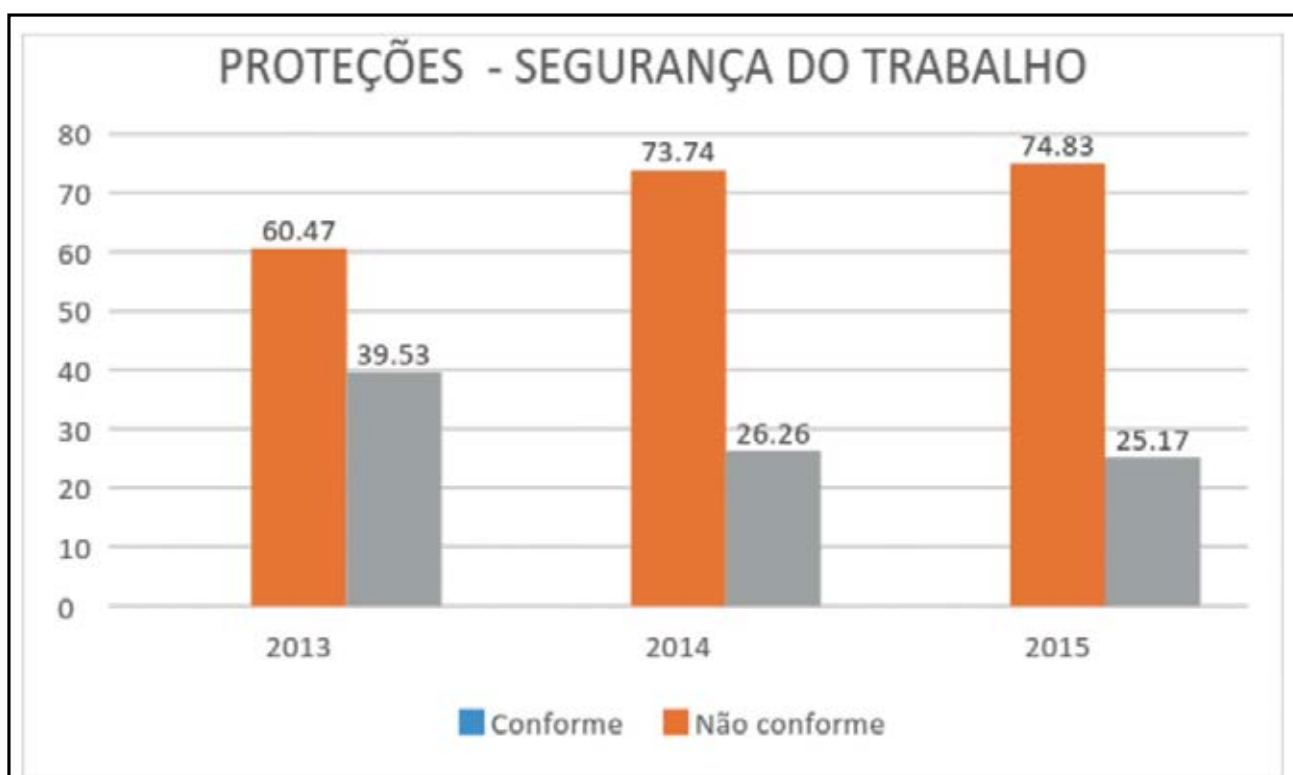


Figura 4. Resultados das vistorias sobre a existência de proteções nas algodoieiras.



Figura 5.
Proteções não conformes encontradas nas vistorias.

Situação encontrada em locais onde não existem proteções ou, quando existem, são retiradas para manutenção e não são recolocadas.



Figura 6.
Proteções em conformidade com as normas.

Outra prioridade dos trabalhos foi a adequação das sinalizações de segurança (Figura 7), item que apresentou melhora significativa em relação à situação registrada na safra 2012/2013, quando havia 34,51% de conformidade e 65,49% de inconformidade, tendo avançado bastante em 2014 e che-

gando, em 2015, a 51,69% de conformidade e 48,31% de inconformidade. Isso indica a necessidade da continuidade dos esforços dos técnicos de segurança das empresas, apoiados pelo IMAmt, por meio da disponibilização de placas de sinalização (Figura 8) para as Algodoeiras de Mato Grosso.

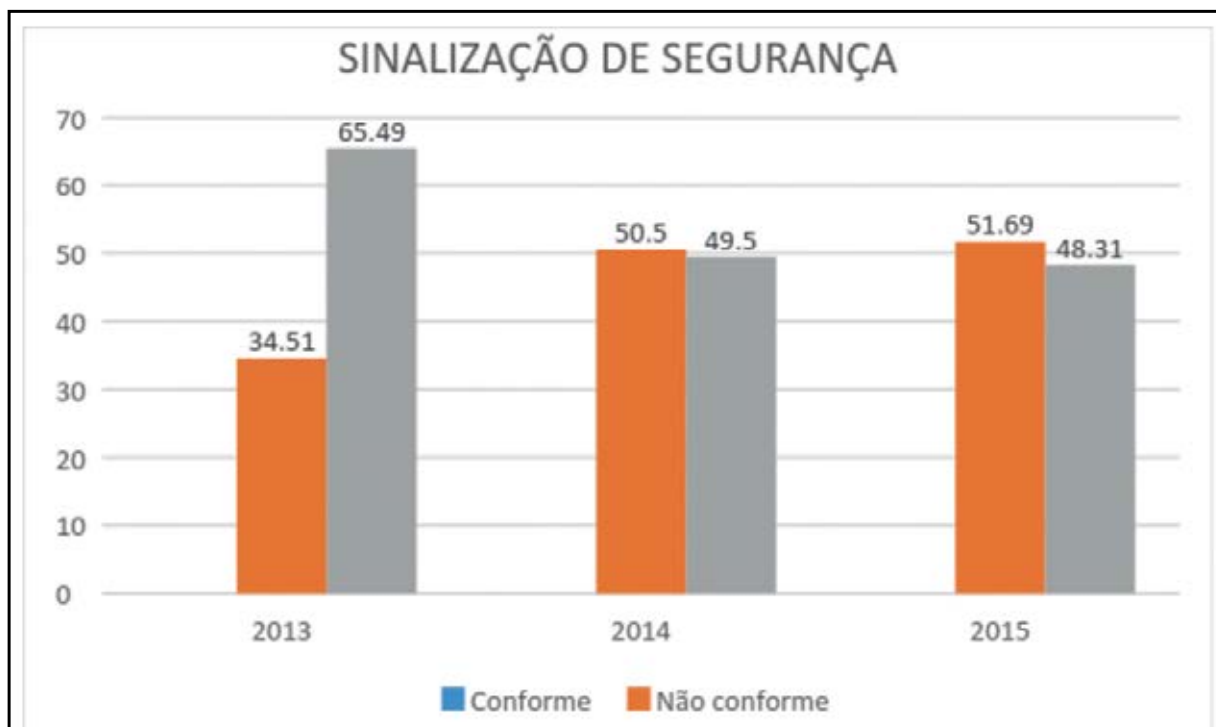


Figura 7. Resultados das vistorias sobre sinalização de segurança.



Figura 8. Placas de sinalização fornecidas pelo IMAmt.

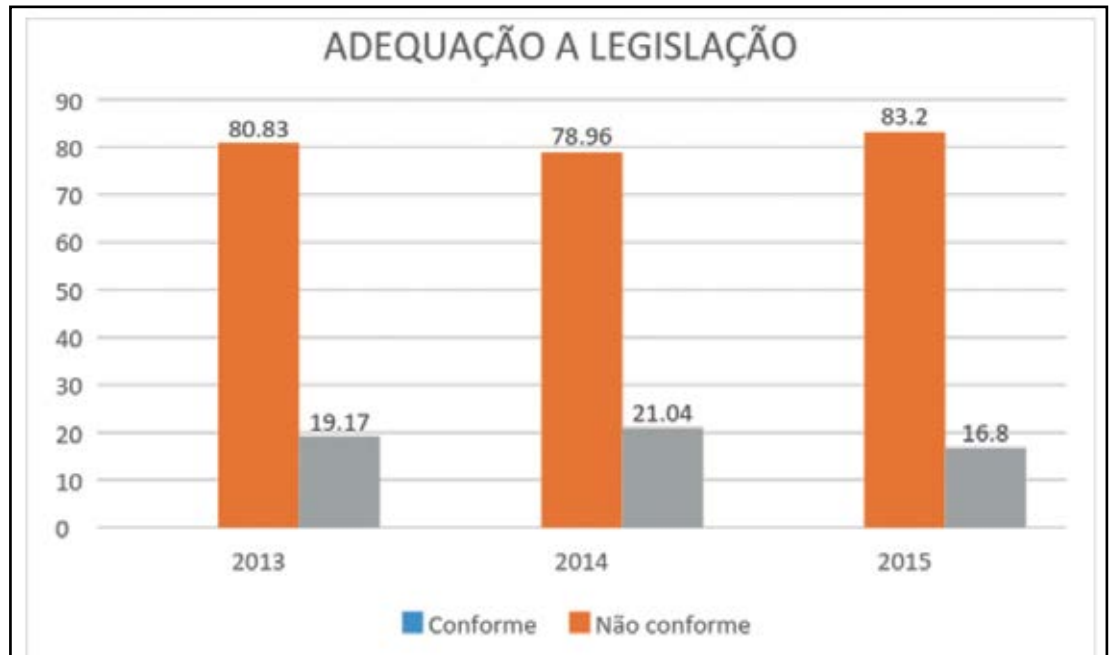
ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO

Quando falamos sobre adequação à legislação, referimo-nos a todos aqueles itens que toda empresa deve cumprir perante a legislação trabalhista, tais como: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) ou Programa de Gestão de Segurança Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural (PGSSTR), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), mapa de riscos, realização de exames médicos ocupacionais, fornecimento e controle de uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), constituição de Comissão Interna da Prevenção de Acidentes / Comis-

são Interna da Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPA/CIPATR) e emissão de Ordens de Serviços de Segurança (OSS).

Os índices de conformidade da adequação à legislação (Figura 9) já se encontravam em um bom nível em 2013 (80,83%), terminando o ano de 2015 em 83,2% de conformidade, índices com créditos para o Instituto Algodão Social (IAS) e Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), tendo em vista o trabalho desenvolvido nas propriedades por meio do IAS, com enfoque principalmente em adequações à legislação trabalhista.

Figura 9.
Resultados obtidos nas algodojeiras sobre adequações à legislação.



TREINAMENTOS

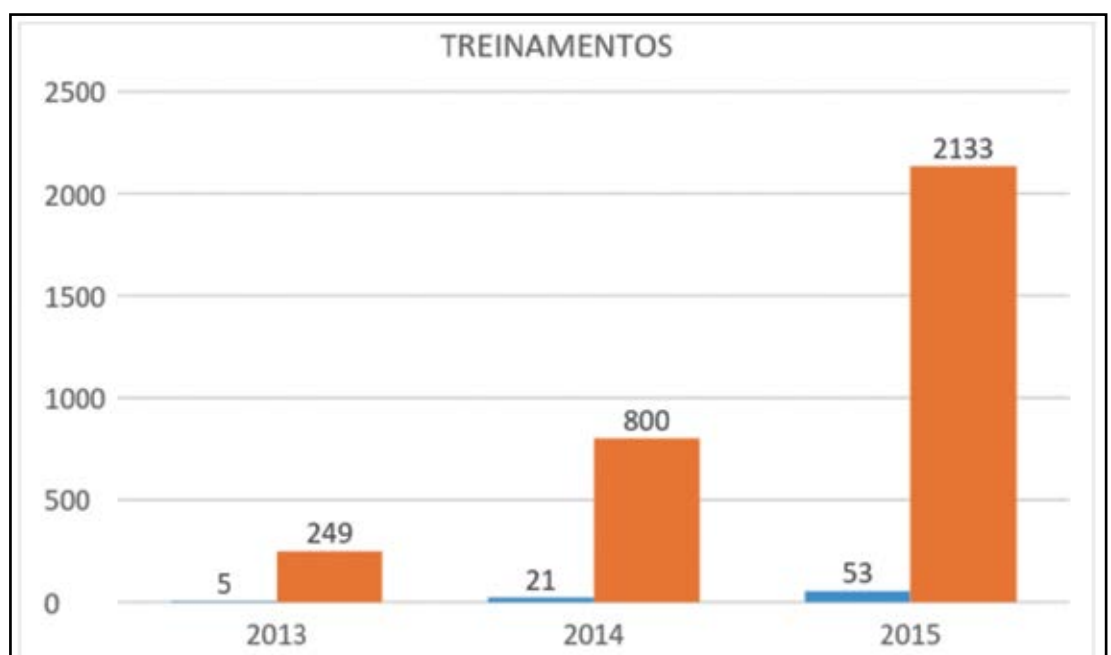
Em relação aos treinamentos (*Figura 10*), houve uma demanda crescente entre os anos de 2013 e 2015, quando foram oferecidos treinamentos sobre NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, NR 35 - Trabalho em Altura, Primeiros Socorros e Integração de Trabalhadores das Algodoeiras.

O treinamento sobre NR 33 visa demonstrar aos trabalhadores os requisitos e as medidas de proteção para o trabalho em espa-

ços confinados, definir espaços confinados dentro do ambiente de trabalho da algodoeira, mostrando riscos a que estarão expostos, bem como equipamentos obrigatórios para execução de trabalhos nesse ambiente.

O treinamento sobre NR 35 apresenta aos trabalhadores os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução de atividades nessas

Figura 10.
Número de treinamentos realizados e de beneficiários.



condições, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos.

Na área de primeiros socorros, são detalhados os cuidados aos feridos ou doentes ainda no local do acidente, preparando os participantes do treinamento para ações de emergência com medidas preventivas e orientando-os sobre como utilizar de forma adequada os equipamentos disponíveis.

As atividades de Integração de Trabalhadores das Algodoeiras busca fornecer orientações básicas de prevenção de acidentes no trabalho, análise de riscos, uso correto dos EPI, condutas em situações de emergências e assuntos relacionados à algodoeira, além de mostrar aos novos trabalhadores as máquinas com as quais irão trabalhar, bem como os riscos de cada uma e as proteções individuais a utilizar.



Figura 11. Treinamentos de prevenção de acidentes nas diversas modalidades realizados nas últimas três safras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações preventivas de segurança do trabalho requerem investimento contínuo e, aparentemente, não apresentam retorno financeiro imediato, mas podem evitar grandes prejuízos financeiros às empresas e à integridade física dos trabalhadores.

Os treinamentos são uma ferramenta importante

e adequada para a redução de riscos de acidentes, sendo que, tanto para as adequações preventivas quanto para a realização de treinamentos, a equipe de segurança do trabalho do IMAmt está à disposição para atender os produtores de algodão e seus colaboradores. ■



REALIZAÇÃO



INSTITUTO MATO-GROSSENSE DO ALGODÃO

APOIO FINANCEIRO

